

AGENDA 21 LOCAL

Relatório do Fórum de Participação

Principais Desafios

e

Acções Prioritárias para o Bairro da Bela Vista



Elaborado para a
Câmara Municipal de Setúbal
Por

AO - Oficina de Arquitectura, Lda.

Colaboração

Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis da FCT/UNL

Outubro 2007

Coordenação geral dos Instrumentos Estratégicos Complementares

Oficina de Arquitectura, Lda

Jorge Silva – Arquitecto

Nuno Raposo – Arquitecto

Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente

João Farinha – Eng. Civil – coordenação

José Carlos Ferreira – Geógrafo – coordenação

Evelina Brigitte Moura – Eng^a do Ambiente

Teresa Calvão – Eng^a do Ambiente

Maria José Sousa – Bióloga

Carmen Quaresma – Eng^a do Ambiente

Câmara Municipal de Setúbal

Estiveram envolvidos diversos técnicos superiores de diversos departamentos.

ÍNDICE

1. SESSÃO PLENÁRIA DE ABERTURA	4
1.1 INTRODUÇÃO.....	4
1.2 UMA PERSPECTIVA DO BAIRRO DA BELA VISTA	6
1.3 APRESENTAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DAS ACÇÕES PRIORITÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO BAIRRO DA BELA VISTA.....	7
2. SESSÃO EM GRUPOS DE TRABALHO	12
2.1 Aspectos Metodológicos	12
2.2 APRESENTAÇÃO DAS FICHAS DE ACÇÃO	14
3. SESSÃO PLENÁRIA DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	21
3.1 CONTEÚDO DOS RESULTADOS	21
3.2 CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO	27
4. ANEXOS.....	29
4.1 PROGRAMA	29
4.2 LISTA DE PARTICIPANTES.....	30

1. SESSÃO PLENÁRIA DE ABERTURA

1.1 INTRODUÇÃO

A Sessão realizou-se no dia 15 de Outubro de 2007 na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição. Contou com a presença de cerca de 50 participantes de diferentes grupos, nomeadamente, Moradores, Quadros Técnicos da Administração Local e Instituições.

A abertura da sessão esteve a cargo do Vereador do Turismo, Ambiente e Urbanismo da Câmara Municipal de Setúbal, Dr. André Martins que, após dar as boas vindas e agradecer a presença de todos os participantes, referiu que num bairro como o Bairro da Bela Vista não é fácil implementar mudanças. Referiu, também, que a Agenda 21 Local do Bairro da Bela Vista se integra no processo de revisão do PDM de Setúbal e que, nesse âmbito, se pretende aprofundar a situação da qualidade do ambiente, bem como, da qualidade de vida da população do Concelho de Setúbal. Assim, é necessário que este não seja mais um estudo e sim um passo em frente para melhorar a qualidade de vida deste bairro, que as pessoas e as organizações que aqui trabalham estejam preparadas para dar o passo de mudança.

O Sr. Vereador terminou o seu discurso incentivando os participantes a envolverem-se neste projecto, desejando bons resultados e agradecendo ao Sr. Padre Constantino Alves a disponibilidade das instalações da igreja para a realização desta Sessão de Participação.



Figura 1– Imagens da sessão plenária de abertura.

De seguida, o Prof. Doutor João Farinha, coordenador da equipa da FCT/UNL, referiu os aspectos fundamentais que caracterizam uma Agenda 21 Local e onde queremos chegar com este processo (Figura 2).



Figura 2 – Esquema exemplificativo de onde queremos chegar com a Agenda 21 Local.

Este instrumento de trabalho insere-se no processo de revisão do PDM de Setúbal.

Referiu ainda quais os objectivos e os resultados de todo o trabalho realizado até ao momento.

Os objectivos desta Sessão de Participação são identificar os principais desafios que afectam a qualidade de vida da população do Bairro da Bela Vista e apontar pistas de intervenção prioritárias.

Até à data foram realizadas várias entrevistas personalizadas a actores locais de grande relevância, assim como, a rentabilização de todos os conhecimentos, integrando estudos e projectos já elaborados e todo o percurso efectuado em relação ao Bairro da Bela Vista.

1.2 UMA PERSPECTIVA DO BAIRRO DA BELA VISTA

Antes do começo da sessão plenária inicial foi solicitado aos participantes que indicassem a sua opinião sobre “O Que Temos de Melhor no Bairro da Bela Vista?”

A forma dos participantes contribuírem para esta auscultação materializou-se no preenchimento de um post-it com a opinião de cada um dos participantes e a sua colocação num poster.



Figura 3 - A opinião dos participantes sobre o que temos de melhor no Bairro da Bela Vista.

Em termos gerais, os participantes referiram a **Diversidade Étnica** e a **Diversidade Cultural**, as **Pessoas**, a **Vizinhança**, os **Jovens** e as **Crianças** deste bairro, a **Localização** e a **Vista** para o Estuário do Sado e para a Serra da Arrábida, as **Instituições** que trabalham no Bairro da Bela Vista, assim como, os **Equipamentos** aqui existentes (escolas, biblioteca, infantários, PSP,...), como o que de melhor possui o Bairro da Bela Vista.

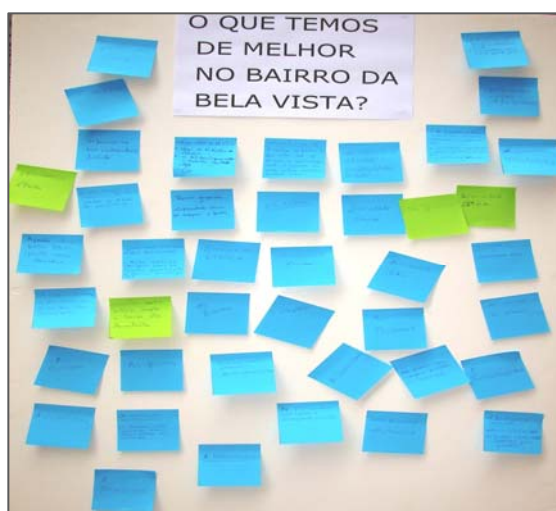


Figura 4 - Poster final da opinião dos participantes sobre o que temos de melhor no Bairro da Bela Vista.

1.3 APRESENTAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DAS ACÇÕES PRIORITÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO BAIRRO DA BELA VISTA

Na continuação da sua exposição, o Prof. João Farinha apresentou os temas e as principais acções que, na perspectiva da equipa técnica do Plano, sobressaem presentemente no Bairro da Bela Vista, nomeadamente:

1. População e Comunidade:

- 1.1 Promover o forte aumento das capacidades pessoais para a gestão da vida pessoal e do seu agregado familiar; e luta contra dependências.
- 1.2 Introduzir no Bairro a figura do Zelador de Lote(s).
- 1.3 Fazer contratos de qualidade e co-responsabilização entre senhorio e inquilinos.
- 1.4 Constituir Comissões de Moradores ou representantes de blocos.
- 1.5 Apoiar e incentivar a população à auto-organização e ao associativismo.
- 1.6 Dinamizar Comissão Local de Parceiros com mais visibilidade às instituições sócio-culturais sedeadas no Bairro.

2. Espaço Edificado, Livre e Equipamentos

- 2.1 **Bairro Azul:** considerar demolir e realojar em habitações condignas nas proximidades.
- 2.2 **Bairro Amarelo:** qualificação dos edifícios e dos espaços exteriores.
- 2.3 **Bairro Rosa:** qualificação dos edifícios e dos espaços exteriores.
- 2.4 Reforçar o papel dos equipamentos colectivos na integração social do Bairro na cidade.
- 2.5 Construção de um bom Centro de Saúde na Bela Vista.
- 2.6 Arranjar e manter todos os espaços verdes e zonas comuns exteriores do Bairro.

3. Empregos e Qualificações da População

- 3.1 Criar no Bairro uma Escola Secundária de Excelente Qualidade, dotada com o melhor que há (laboratórios, tecnologia, cantina, biblioteca, etc.).
- 3.2 Qualificação das competências profissionais em áreas de grande empregabilidade.
- 3.3 Fomento do empreendedorismo e das capacidades empreendedoras da população para o auto-emprego.
- 3.4 Combate ao abandono e ao insucesso escolar com acompanhamento directo dos alunos e suas famílias.

4. Acessibilidade e Transportes

- 4.1 Transportes públicos mais frequentes e de grande qualidade, com instalação de mais paragens dentro do bairro e perto dos equipamentos existentes.
- 4.2 Colocação de passadeiras de peões em algumas zonas do Bairro. Aumentar a segurança rodoviária e o conforto dos peões.
- 4.3 Implementar o serviço de um Mini Autocarro “Porta-a-Porta” com um circuito pré-estabelecido mas flexível e de ligação ao centro da cidade.
- 4.4 Promover o Uso de Bicicletas entre os Jovens, com clube de actividades e oficinas de reparação e criatividade.

5. Ecologia Urbana

- 5.1 Melhoria da limpeza e higiene do espaço público.
- 5.2 Melhoria do sistema de recolha de resíduos, com mais e melhores contentores.
- 5.3 Forte campanha de sensibilização para melhores comportamentos cívicos e ambientais acompanhados de co-responsabilização dos moradores e fiscalização.
- 5.4 Apoio à constituição de hortas urbanas bem organizadas e protegidas.
- 5.5 Melhorar o comportamento energético dos edifícios e os conhecimentos dos moradores sobre o uso eficiente.



Figura 5 - Imagem dos temas e das acções prioritárias expostas aos participantes.

Estes temas e as suas acções baseiam-se: nos resultados das entrevistas realizadas a actores locais de grande relevância do Bairro da Bela Vista; da Análise de Estudos, Programas e Planos existentes; assim como, da Observação Directa da Realidade do Bairro da Bela Vista pela equipa técnica.

Após a apresentação dos cinco temas e das vinte e cinco acções propostas, os participantes foram convidados a reflectir e a sugerir outras acções.

Foram ouvidas várias opiniões mas não foram registadas mais acções, apenas foi referida a necessidade de:

- Na **Acção 1.2 Introduzir no Bairro a figura do Zelador de Lote(s)**, que essa figura fosse uma pessoa do bairro;
- Na **Acção 1.5 Apoiar e incentivar a população à auto-organização e ao associativismo**, que fosse dada uma maior visibilidade a toda a cidade de Setúbal do que de bom se faz no Bairro da Bela Vista.

Procedeu-se de imediato a uma votação para hierarquização destas 25 acções identificadas. Cada participante dispôs de igual número de votos (8).

Os resultados finais encontram-se sintetizados no Quadro I.



Figura 6 - Imagem do processo de hierarquização das acções.

Quadro 1 – Hierarquização das Acções Prioritárias ao Desenvolvimento do Bairro da Bela Vista.

HIERARQUIA FINAL DAS ACÇÕES PRIORITÁRIAS	N.º VOTOS
3.4 Combate ao abandono e ao insucesso escolar com acompanhamento directo dos alunos e suas famílias.	28
1.1 Promover o forte aumento das capacidades pessoais para a gestão da vida pessoal e do seu agregado familiar; e luta contra dependências.	24
5.3 Forte campanha de sensibilização para melhores comportamentos cívicos e ambientais acompanhados de co-responsabilização dos moradores e fiscalização.	21
3.1 Criar no Bairro uma Escola Secundária de Excelente Qualidade, dotada com o melhor que há (laboratórios, tecnologia, cantina, biblioteca, etc.).	20
2.5 Construção de um bom Centro de Saúde na Bela Vista.	17
2.6 Arranjar e manter todos os espaços verdes e zonas comuns exteriores do Bairro.	16
3.3 Fomento do empreendedorismo e das capacidades empreendedoras da população para o auto-emprego.	15
5.1 Melhorar da limpeza e higiene do espaço público.	14
3.2 Qualificação das competências profissionais em áreas de grande empregabilidade.	13
2.1 Bairro Azul: considerar demolir e realojar em habitações condignas nas proximidades.	12
1.5 Apoiar e incentivar a população à auto-organização e ao associativismo.	11
1.2 Introduzir no Bairro a figura do Zelador de Lote(s).	9
5.2 Melhorar do sistema de recolha de resíduos, com mais e melhores contentores.	9
1.6 Dinamizar Comissão Local de Parceiros com mais visibilidade às instituições sócio-culturais sedeadas no Bairro.	8

HIERARQUIA FINAL DAS ACÇÕES PRIORITÁRIAS	N.º VOTOS
2.4 Reforçar o papel dos equipamentos colectivos na integração social do Bairro na cidade.	8
1.4 Constituir Comissões de Moradores ou representantes de blocos.	5
2.2 Bairro Amarelo: qualificação dos edifícios e dos espaços exteriores.	5
4.4 Promover o Uso de Bicicletas entre os Jovens, com clube de actividades e oficinas de reparação e criatividade.	5
5.4 Apoio à constituição de hortas urbanas bem organizadas e protegidas.	5
1.3 Fazer contratos de qualidade e co-responsabilização entre senhorio e inquilinos.	2
2.3 Bairro Rosa: qualificação dos edifícios e dos espaços exteriores.	2
4.1 Transportes públicos mais frequentes e de grande qualidade, com instalação de mais paragens dentro do bairro e perto dos equipamentos existentes.	2
5.5 Melhorar o comportamento energético dos edifícios e os conhecimentos dos moradores sobre o uso eficiente.	2
4.2 Colocação de passadeiras de peões em algumas zonas do Bairro. Aumentar a segurança rodoviária e o conforto dos peões.	1

Quadro 2 – Hierarquização das Acções Prioritárias ao Desenvolvimento do Bairro da Bela Vista (cont.).

O Prof. João Farinha concluiu a sua intervenção apresentando a estrutura dos trabalhos da sessão, cuja explicação em maior detalhe se encontra no Capítulo 2.

A sessão continuou de seguida sob a forma de grupos de trabalho temáticos incidindo sobre as 7 acções mais votadas.

2. SESSÃO EM GRUPOS DE TRABALHO

2.1 Aspectos Metodológicos

A metodologia dos trabalhos de grupo visou criar uma atmosfera de trabalho descontraída e criativa, onde os participantes puderam expressar-se em igualdade de circunstâncias segundo regras claras, integrados num processo eficiente e tanto quanto possível convergente para a obtenção de consensos.

As 7 Acções Prioritárias ao Desenvolvimento do Bairro da Bela Vista, que resultaram da votação em plenário inicial, foram distribuídas por 7 mesas de trabalho e incidiram sobre 4 dos 5 temas iniciais propostos.

Foram constituídos grupos de trabalho por acção. Cada um dos participantes escolheu a sua mesa de trabalho elegendo a acção que queria aprofundar.

As acções trabalhadas foram:

- 1.1 Promover o forte aumento das capacidades pessoais para a gestão da vida pessoal e do seu agregado familiar; e luta contra dependências.**
- 2.5 Construção de um bom Centro de Saúde na Bela Vista.**
- 2.6 Arranjar e manter todos os espaços verdes e zonas comuns exteriores do Bairro.**
- 3.1 Criar no Bairro uma Escola Secundária de Excelente Qualidade, dotada com o melhor que há (laboratórios, tecnologia, cantina, biblioteca, etc.).**
- 3.3 Fomento do empreendedorismo e das capacidades empreendedoras da população para o auto-emprego.**
- 3.4 Combate ao abandono e ao insucesso escolar com acompanhamento directo dos alunos e suas famílias.**
- 5.3 Forte campanha de sensibilização para melhores comportamentos cívicos e ambientais acompanhados de co-responsabilização dos moradores e fiscalização.**

Em cada uma das mesas foi proposto aos participantes que aprofundassem a acção, especificando formas de a concretizar, as parcerias que se poderiam estabelecer, a aceitação e a

adesão dos moradores, formas de como em conjunto se poderia implementá-la e os resultados esperados na melhoria da qualidade de vida de vida dos moradores do Bairro da Bela Vista. Foi também proposto que expusessem as suas ideias através de um desenho, esquema, palavras-chave, numa cartolina branca. Apresentam-se de seguida os resultados dos trabalhos de grupo.



Figura 7 - Ambiente de trabalho em mesas temáticas no desenvolvimento das propostas de ação.

2.2 APRESENTAÇÃO DAS FICHAS DE ACÇÃO

Apresentam-se, em seguida, as fichas de acção elaboradas pelos participantes.

TEMA: 1. População e Comunidade

ACÇÃO: 1.1

NOME DA ACÇÃO PRIORITÁRIA (Tema da Mesa):

Promover o forte aumento das capacidades pessoais para a gestão da vida pessoal e do seu agregado familiar; e luta contra dependências.

No entender do Grupo, como se pode Concretizar esta Acção?

(ou seja, a Acção faz especificamente o quê? Que conjunto de actividades prevê?)

- Desenvolver acções de proximidade (abrir as “portas” das instituições do bairro à comunidade, trabalhar relações de confiança, acções de longo prazo);

- Aplicação efectiva de políticas de emprego e promoção do sucesso escolar;

- As instituições do bairro serem preparadas/apoiadas para mobilizarem os moradores.

Que Parcerias devem ser construídas para se avançar com esta Acção? (ou seja, QUEM devemos Envolver para se conseguir concretizar esta Acção?)

- Instituições do bairro (escolas, IPSS's, outras) e outras instituições com intervenção no bairro;

- Autarquia;

- Segurança Social;

- Centro de Emprego;

- Ministério da Educação.

Como será a Adesão dos Moradores a esta Acção? (ou seja, qual será a aceitação social?)

As acções de proximidade implicam a participação dos moradores em todas as etapas do concretizar da acção. É importante gerir expectativas ao longo do processo.

Como podemos em Conjunto implementar esta Acção? (ou seja, o que NÓS, moradores e organizações, podemos fazer?)

Sendo entendidas como em parceria, todos estão envolvidos na dinamização das acções.

Quais serão os Resultados visíveis desta Acção na melhoria da Qualidade de Vida dos Moradores a curto prazo (2 a 3 anos)?

Citando Exupéry “O essencial é invisível para os olhos”.

TEMA: **Espaço Edificado, Livre e Equipamentos**

ACÇÃO: **2.5**

NOME DA ACÇÃO PRIORITÁRIA (Tema da Mesa):

Construção de um bom Centro de Saúde na Bela Vista.

No entender do Grupo, como se pode Concretizar esta Acção?

(ou seja, a Acção faz especificamente o quê? Que conjunto de actividades prevê?)

- Prestar cuidados de saúde;
- Melhor qualidade de vida dos moradores;
- Prevenir doenças;
- Apoiar grupos de risco.

Que Parcerias devem ser construídas para se avançar com esta Acção? (ou seja, QUEM devemos

Envolver para se conseguir concretizar esta Acção?)

- Junta de Freguesia de S. Sebastião;
- Câmara Municipal de Setúbal;
- Ministério da Saúde.

Como será a Adesão dos Moradores a esta Acção? (ou seja, qual será a aceitação social?)

A adesão dos moradores vai ser excelente.

Como podemos em Conjunto implementar esta Acção? (ou seja, o que NÓS, moradores e organizações, podemos fazer?)

Criar uma comissão local, de forma a interagir com os organismos competentes.

Quais serão os Resultados visíveis desta Acção na melhoria da Qualidade de Vida dos Moradores a curto prazo (2 a 3 anos)?

São imensos, especialmente, nos idosos e nas crianças.

TEMA: **Espaço Edificado, Livre e Equipamentos**

ACÇÃO: **2.6**

NOME DA ACÇÃO PRIORITÁRIA (Tema da Mesa):

Arranjar e manter todos os espaços verdes e zonas comuns exteriores do Bairro.

No entender do Grupo, como se pode Concretizar esta Acção?

(ou seja, a Acção faz especificamente o quê? Que conjunto de actividades prevê?)

Concretizar esta acção através da Câmara Municipal ou Junta de Freguesia.

Que Parcerias devem ser construídas para se avançar com esta Acção? (ou seja, QUEM devemos Envolver para se conseguir concretizar esta Acção?)

Parcerias com a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e os moradores.

Como será a Adesão dos Moradores a esta Acção? (ou seja, qual será a aceitação social?)

A aceitação dos moradores será boa, pois vem contribuir para a melhoria de vida.

Como podemos em Conjunto implementar esta Acção? (ou seja, o que NÓS, moradores e organizações, podemos fazer?)

Podemos implementar esta acção através de uma comissão de moradores.

Quais serão os Resultados visíveis desta Acção na melhoria da Qualidade de Vida dos Moradores a curto prazo (2 a 3 anos)?

Os resultados visíveis desta acção são muitos, especialmente para as crianças.

TEMA: 3. Empregos e Qualificações da População

ACÇÃO: 3.1

NOME DA ACÇÃO PRIORITÁRIA (Tema da Mesa):

Criar no Bairro uma Escola Secundária de Excelente Qualidade, dotada com o melhor que há (laboratórios, tecnologia, cantina, biblioteca, etc.).

No entender do Grupo, como se pode Concretizar esta Acção?

(ou seja, a Acção faz especificamente o quê? Que conjunto de actividades prevê?)

Fazer um levantamento das necessidades no domínio das actividades profissionais prioritárias para a região de Setúbal.

Que Parcerias devem ser construídas para se avançar com esta Acção? (ou seja, QUEM devemos envolver para se conseguir concretizar esta Acção?)

Escolher todos os organismos representativos da comunidade local (empresas, associações, Junta de Freguesia, Câmara, entre outras) e apresentar uma proposta de viabilidade de criação de uma Escola Secundária de excelente qualidade ao Ministério da Educação, Centro de Emprego, Câmara e Junta de Freguesia.

Como será a Adesão dos Moradores a esta Acção? (ou seja, qual será a aceitação social?)

Intervindo nas Associações locais através de uma participação efectiva.

Como podemos em Conjunto implementar esta Acção? (ou seja, o que NÓS, moradores e organizações, podemos fazer?)

Apresentar um projecto de viabilidade.

Quais serão os Resultados visíveis desta Acção na melhoria da Qualidade de Vida dos Moradores a curto prazo (2 a 3 anos)?

Os resultados visíveis serão: contribuir para melhorar a qualidade de vida dos residentes, criando profissionais qualificados prontos a entrar no mercado de trabalho.

TEMA: 3. Empregos e Qualificações da População

ACÇÃO: 3.3

NOME DA ACÇÃO PRIORITÁRIA (Tema da Mesa):

Fomento do empreendedorismo e das capacidades empreendedoras da população para o auto-emprego.

No entender do Grupo, como se pode Concretizar esta Acção?

(ou seja, a Acção faz especificamente o quê? Que conjunto de actividades prevê?)

Valorizar o saber fazer local e a identidade cultural dos diversos grupos sociais através da criação de projectos concretos, nomeadamente, relacionados com a gastronomia, artesanato, expressão artística, e, que simultaneamente promovam uma abertura do bairro ao exterior (ex: restaurantes com gastronomia representativa dos vários grupos étnicos).

Que Parcerias devem ser construídas para se avançar com esta Acção? (ou seja, QUEM devemos

Envolver para se conseguir concretizar esta Acção?)

Centralizar numa plataforma local toda a informação e a representação institucional relevante sobre apoios financeiros, elaboração de candidaturas e outro tipo de apoios ao empreendedorismo e à criação do auto-emprego (Gabinete da Bela Vista, Segurança Social, IEFP, IAPMEI, Gabinete de Apoio ao Empresário, AERSET).

Como será a Adesão dos Moradores a esta Acção? (ou seja, qual será a aceitação social?)

Será positiva, pois ainda acreditam na possibilidade de tentarem melhorar as suas condições de vida.

Como podemos em Conjunto implementar esta Acção? (ou seja, o que NÓS, moradores e organizações, podemos fazer?)

Do lado das instituições, criar plataformas integradoras de informação e formação de competências. Do lado dos moradores, envolver os representantes dos prédios, interlocutores das etnias na divulgação da informação e na identificação dos potenciais empreendedores.

Quais serão os Resultados visíveis desta Acção na melhoria da Qualidade de Vida dos Moradores a curto prazo (2 a 3 anos)?

Melhoria da auto-estima; melhor integração na comunidade exterior; criação de emprego e melhoria da qualidade de vida.

TEMA: 3. Empregos e Qualificações da População

ACÇÃO: 3.4

NOME DA ACÇÃO PRIORITÁRIA (Tema da Mesa):

Combate ao abandono e ao insucesso escolar com acompanhamento directo dos alunos e suas famílias.

No entender do Grupo, como se pode Concretizar esta Acção?

(ou seja, a Acção faz especificamente o quê? Que conjunto de actividades prevê?)

- Promoção de apoio escolar;
- Implementação de actividades lúdico-pedagógicas;
- Existência de uma sala de estudo, um “porto de abrigo”;
- Adaptação de planos curriculares ao encontro dos jovens/crianças (a nível local).

Que Parcerias devem ser construídas para se avançar com esta Acção? (ou seja, QUEM devemos

Envolver para se conseguir concretizar esta Acção?)

- Escolas/Professores;
- Associações comunitárias, colectividades desportivas;
- Autarquia;
- Junta de Freguesia.

Como será a Adesão dos Moradores a esta Acção? (ou seja, qual será a aceitação social?)

- Média.

Como podemos em Conjunto implementar esta Acção? (ou seja, o que NÓS, moradores e organizações, podemos fazer?)

Em conjunto com os moradores, professores/as, educadores/as, técnicos/as de intervenção social, e também articulação de contactos entre instituições possibilitando que todos/as trabalhem para atingir os mesmos objectivos.

Quais serão os Resultados visíveis desta Acção na melhoria da Qualidade de Vida dos Moradores a curto prazo (2 a 3 anos)?

25% na redução dos resultados (a curto prazo).

TEMA: **5. Ecologia Urbana**

ACÇÃO: **5.3**

NOME DA ACÇÃO PRIORITÁRIA (Tema da Mesa):

Forte campanha de sensibilização para melhores comportamentos cívicos e ambientais acompanhados de co-responsabilização dos moradores e fiscalização.

No entender do Grupo, como se pode Concretizar esta Acção?

(ou seja, a Acção faz especificamente o quê? Que conjunto de actividades prevê?)

- Elaboração de folhetos, divulgação/sensibilização porta a porta aos moradores;
- Realização de trabalhos de grupo/individuais com as crianças dos estabelecimentos de ensino (ex.: desenhos, composições, actividades de rua).

Que Parcerias devem ser construídas para se avançar com esta Acção? (ou seja, QUEM devemos

Envolver para se conseguir concretizar esta Acção?)

Envolver as escolas, as associações culturais/desportivas e outras instituições na divulgação da campanha.

Como será a Adesão dos Moradores a esta Acção? (ou seja, qual será a aceitação social?)

Os adultos: serão indiferentes.

As crianças e os jovens: receptivos.

Como podemos em Conjunto implementar esta Acção? (ou seja, o que NÓS, moradores e organizações, podemos fazer?)

Envolvermo-nos na concretização da campanha de forma activa, procurando que haja uma interligação e participação de todos os parceiros.

Quais serão os Resultados visíveis desta Acção na melhoria da Qualidade de Vida dos Moradores a curto prazo (2 a 3 anos)?

- Melhoria da higiene e limpeza dos espaços públicos;
- Diminuição do número de situações de ruído na vizinhança e nos espaços públicos.

3. SESSÃO PLENÁRIA DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1 CONTEÚDO DOS RESULTADOS

A sessão de apresentação dos resultados decorreu com elevada serenidade, indicando um significativo grau de consenso relativamente ao trabalho desenvolvido por cada um dos grupos.

Cada grupo de trabalho apresentou, em plenário, o seu projecto para o desenvolvimento e implementação das sete acções consideradas prioritárias pelos participantes desta Sessão de Participação.

1. População e Comunidade

- 1.1** Promover o forte aumento das capacidades pessoais para a gestão da vida pessoal e do seu agregado familiar; e luta contra dependências.



Figura 8 - Apresentação, em plenário, da Acção 1.1 e poster final.

Para a concretização desta Acção, foi referida a necessidade de criar uma relação de proximidade com as pessoas: o trabalhar com as pessoas e não para as pessoas.

Será importante trabalhar com as famílias (trazendo-as às instituições) realizando um trabalho de longo prazo que deve começar com as crianças, acompanhando-as ao longo do tempo.

Foi ainda referido que a adesão ou não da população a esta Acção passa muito pelo descrédito dos moradores em relação a este tipo de eventos, uma vez que têm sido criadas muitas expectativas que nem sempre se têm concretizado.

2. Espaço Edificado, Livre e Equipamentos

2.5 Construção de um bom Centro de Saúde na Bela Vista.

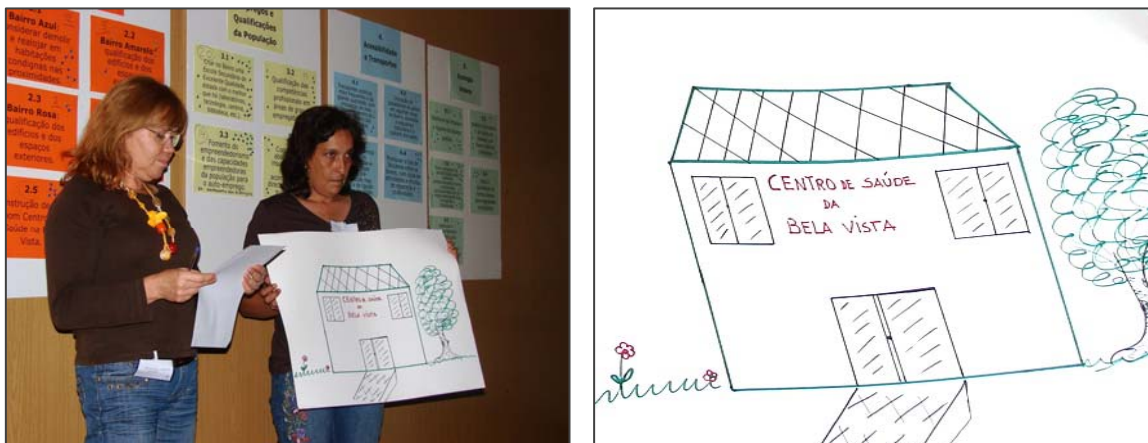


Figura 9 - Apresentação, em plenário, da Acção 2.5 e poster final.

A construção deste equipamento (Centro de Saúde) no Bairro da Bela Vista é considerada essencial e excelente para a população do bairro. É importante pela proximidade e porque estamos num bairro onde há toxicodependências que precisam de tratamento.

Foi referido também que era importante que existisse uma Comissão Local para servir de ponte entre os moradores e as entidades competentes.

2.6 Arranjar e manter todos os espaços verdes e zonas comuns exteriores do Bairro.

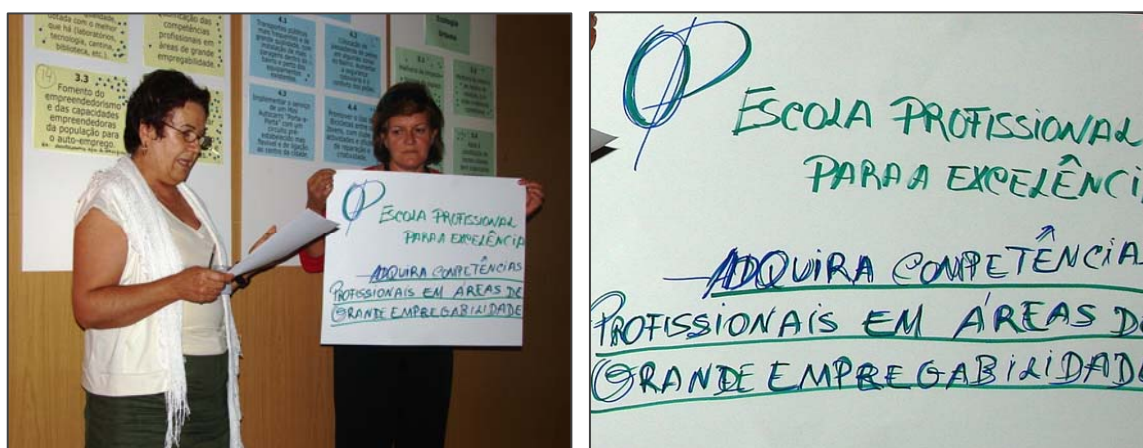


Figura 10 - Apresentação, em plenário, da Acção 2.6 e poster final.

Este grupo de trabalho era constituído por algumas moradoras do Bairro da Bela Vista que referiram, na apresentação das suas ideias, que seria importante existir uma Comissão de Moradores para implementar esta acção.

3. Empregos e Qualificações da População

3.1 Criar no Bairro uma Escola Secundária de Excelente Qualidade, dotada com o melhor que há



(laboratórios, tecnologia, cantina, biblioteca, etc.).

Figura 11 - Apresentação, em plenário, da Acção3.1 e poster final.

Na apresentação desta Acção, foi referido que deveria ser realizado um levantamento das necessidades de formação prioritárias para o concelho de Setúbal.

Deveria ser aproveitada e valorizada a proximidade e a relação da cidade com o mar e que esta escola deveria virar-se para o turismo, para a restauração e para as artes.

3.3 Fomento do empreendedorismo e das capacidades empreendedoras da população para o auto-emprego.



Figura 12 - Apresentação, em plenário, da Acção 3.3 e poster final.

O Bairro da Bela Vista apresenta uma forte multiculturalidade que, no entender dos participantes, deve ser mais aproveitada. Referiram, então, a criação de um Centro de Sabores e Cultura Étnicos com vários espaços de restauração (ex.: gastronomia Timorense, Cabo Verdiana, ...) e com demonstrações de artesanato, culturais, ...

Este centro auto-valorizaria os moradores e permitiria atrair pessoas de outras zonas da cidade, abrindo o Bairro da Bela Vista à comunidade de Setúbal.

Foi igualmente referido a importância de criar uma plataforma que centralizasse toda a informação necessária à criação do auto-emprego, que informasse e apoiasse a população em todos os momentos necessários ao desenvolvimento e implementação dos seus projectos de vida.

3.4 Combate ao abandono e ao insucesso escolar com acompanhamento directo dos alunos e suas famílias.



Figura 13 - Apresentação, em plenário, da Acção3.4 e poster final.

Na apresentação, os participantes referiam que o combate ao abandono e ao insucesso escolar é fundamental num bairro onde estes problemas são bem visíveis.

Foi referido também que deveria haver um acompanhamento directo dos alunos e das suas famílias, apoio escolar, salas de estudo do tipo “sala de abrigo” (porque nem todos as crianças/jovens têm condições em casa), assim como, planos curriculares adaptados aos jovens e à realidade do bairro. Este trabalho deveria ser realizado e articulado entre as várias instituições sedeadas no bairro.

O trabalho realizado pelas várias instituições presentes no Bairro da Bela Vista é feito, muitas vezes, de forma desgarrada e “cada um por si”, havendo a necessidade de realizar um trabalho em conjunto, olhando de forma integrada para as necessidades deste Bairro.

5. Ecologia Urbana

- 5.3 Forte campanha de sensibilização para melhores comportamentos cívicos e ambientais acompanhados de co-responsabilização dos moradores e fiscalização.

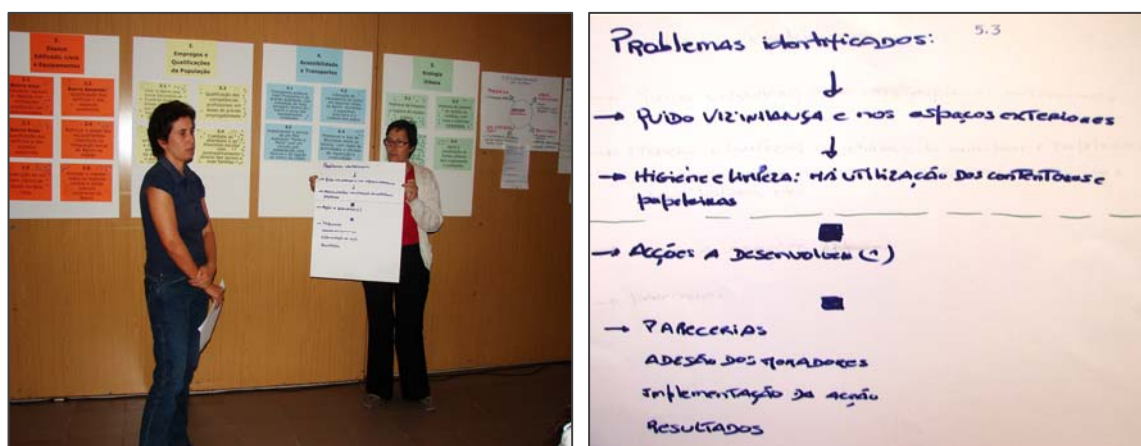


Figura 14 - Apresentação, em plenário, da Acção 5.3 e poster final.

Na apresentação, foram referidos alguns problemas com que os moradores do Bairro da Bela Vista se deparam todos os dias: o ruído, a falta de higiene e de limpeza, lavagem de carros na via pública, ...

É necessário existir um forte empenho de todos para mudar hábitos e comportamentos. É fundamental que todos se envolvam na resolução dos problemas.

Foi referido que esta forte campanha de sensibilização poderia começar com os mais jovens nas escolas porque é mais fácil trabalhar com eles e chegar, através deles, às suas famílias.

Esta é uma acção considerada fundamental para a melhoria da higiene e limpeza dos espaços públicos, assim como, para a diminuição do número de problemas com que os moradores se deparam no seu dia-a-dia.

3.2 CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO

Para finalizar a Sessão de Participação foi solicitado aos participantes que no seguimento dos resultados da hierarquização das acções prioritárias ao desenvolvimento do Bairro da Bela Vista, optassem por acompanhar uma das acções identificadas no plenário inicial. Este gesto demonstra a vontade do participante em envolver-se e em participar activamente no processo, constituindo-se grupos de acompanhamento e debate das acções.

Indica-se de seguida a composição dos Grupos de Acompanhamento.

Tema 3. Empregos e Qualificações da População

Acção 3.1 Criar no Bairro uma Escola Secundária de Excelente Qualidade, dotada com o melhor que há (laboratórios, tecnologia, cantina, biblioteca, etc.).

Nome	Entidade/Individual
Elisabete Lopes	Associação para a Promoção e o Desenvolvimento do Artesanato Regional

Acção 3.3 Fomento do empreendedorismo e das capacidades empreendedoras da população para o auto-emprego.

Nome	Entidade/Individual
Ana Pisco	Câmara Municipal de Setúbal
Ana Vizinho	Núcleo Distrital de Setúbal da Rede Europeia Anti-Pobreza Portugal
Inácia Henriques	Associação para a Promoção e o Desenvolvimento do Artesanato Regional
Julieta Constante	Associação para a Promoção e o Desenvolvimento do Artesanato Regional
Maria Alexandra Marques	Câmara Municipal de Setúbal
Vasco Raminhas	Câmara Municipal de Setúbal

Ação 3.4 Combate ao abandono e ao insucesso escolar com acompanhamento directo dos alunos e suas famílias.

Nome	Entidade/Individual
Aresmira Gregório	Associação para a Promoção e o Desenvolvimento do Artesanato Regional
Arminda Pereira	Associação para a Promoção e o Desenvolvimento do Artesanato Regional

Tema 5. Ecologia Urbana

5.3 Forte campanha de sensibilização para melhores comportamentos cívicos e ambientais acompanhados de co-responsabilização dos moradores e fiscalização.

Nome	Entidade/Individual
Anabela Catarino	Associação para a Promoção e o Desenvolvimento do Artesanato Regional
Irene Borges	Associação para a Promoção e o Desenvolvimento do Artesanato Regional
Marinela Estrela	Associação para a Promoção e o Desenvolvimento do Artesanato Regional

4. ANEXOS

4.1 PROGRAMA

OBJECTIVOS

O Fórum tem como ambição identificar os principais desafios que afectam a qualidade de vida da população, construir uma visão partilhada para o futuro do Bairro e propor acções concertadas para intervenção nas várias dimensões do desenvolvimento sustentável local.

14h30	Recepção aos Participantes e Distribuição de Material.
14h45	Abertura da Sessão pelo Sr. Vereador André Martins da Câmara Municipal de Setúbal.
15h00	Objectivos e Ponto de Situação da Agenda 21 Local do Bairro da Bela Vista. Principais resultados até ao momento. Prof. Doutor João Farinha, FCT-UNL.
15h20	Identificação dos Principais Desafios ao Desenvolvimento do Bairro da Bela Vista.
15h30	Grupos de Trabalho – Aprofundamento de Ideias para Intervenção no Bairro da Bela Vista.
16h45	Plenário para Apresentação do resultado dos Trabalhos.
17h30	Encerramento da Sessão.

4.2 LISTA DE PARTICIPANTES

Confirmações	Instituição
Acácia Lopes	Associação para o Desenvolvimento do Artesanato Regional
Anabela Catarino	Moradora
Ana Paula Loja	Escola Básica n.º 1 de Setúbal
Ana Paula Reis	Centro Social "O Bom Samaritano"
Ana Pisco	Câmara Municipal de Setúbal
Ana Rita Fernandes	IEFP- Centro de Formação Profissional de Setúbal
Ana Vizinho	Núcleo Distrital de Setúbal da Rede Europeia Anti-Pobreza Portugal
André Martins	Câmara Municipal de Setúbal
Aresmira Gregório	Associação para o Desenvolvimento do Artesanato Regional
Arminda Pereira	Moradora
Carla Antunes	Centro Infantil "Quinta Nova"
Carla Roberto	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Setúbal
Cátia Santos	Centro de Cidadania Activa
Célia Pereira	Junta de Freguesia de São Sebastião
Cláudia Santos	UNIVA – Moradora
Chefe Graça	PSP, 2.ª Esquadra da Bela Vista
Conceição Loureiro	Câmara Municipal de Setúbal
Eduarda Gomes	Câmara Municipal de Setúbal
Eduardo Guilherme	Associação de Ciclismo do Distrito de Setúbal
Elisabete Cavaleiro	Gabinete da Bela Vista – Câmara Municipal de Setúbal
Elisabete Lopes	Associação para o Desenvolvimento do Artesanato Regional
Elisabete Martins	Associação para o Desenvolvimento do Artesanato Regional
Fátima Pitadas	Agrupamento Vertical de Escolas Ordem de Sant' Iago

Confirmações	Instituição
Fernando Travassos	Câmara Municipal de Setúbal
Helena Pinto	Museu do Trabalho "Michel Giacometti"
Helena Romano	Agrupamento Vertical de Escolas Ordem de Sant'ago
Inácia Henriques	Associação para o Desenvolvimento do Artesanato Regional
Irene Borges	Associação para o Desenvolvimento do Artesanato Regional
Isabel Barreiros	CLAI - Setúbal
Julietta Constante	Associação para o Desenvolvimento do Artesanato Regional
Luci Correia	Associação para o Desenvolvimento do Artesanato Regional
Madalena Correia	Museu do Trabalho "Michel Giacometti"
Maria Alexandra Marques	Câmara Municipal de Setúbal
Maria Carolina Sovelas	Moradora
Maria Joaquina Costa	Instituto das Comunidades Educativas
Maria Virgínia Silva	Associação para o Desenvolvimento do Artesanato Regional
Marinela Estrela	Moradora
Padre Constantino	Paróquia Nossa Sr. ^a da Conceição
Susana Ferreira	Centro Infantil "Quinta Nova"
Susana Santos	Programa Escolhas da Paróquia de Nossa Sr. ^a da Conceição
Vanda Branco	Delegação Regional de Setúbal do IPJ
Vanda Narciso	Câmara Municipal de Setúbal
Vasco Raminhas	Câmara Municipal de Setúbal